

MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Identificação da Reunião

4ª Reunião Ordinária da Câmara Executiva Federal de Identificação do Cidadão (CEFIC) de 2025.

| Data | Horário | Local |
|------------|---------|-------------------------------|
| 10/06/2025 | 9h | Palácio do Planalto – sala 97 |

2. Participantes

| Nome | Cargo | Órgão |
|------------------------------------|--|--|
| Pedro Helena Pontual Machado | Titular CEFIC Secretário-Executivo Adjunto da Casa Civil | Casa Civil da Presidência da República (CC-PR) |
| Carlos Antônio Lopes de Araújo | Assessor Especial | |
| Rogério Souza Mascarenhas | Titular CEFIC Secretário-Executivo da CEFIC Secretário de Governo Digital | Secretaria de Governo Digital (SGD) / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) |
| Hudson Vinícius Mesquita | Diretor | |
| Thalita Knupp A. de Carvalho | Especialista em Análise de Processos de Negócios | |
| Eduardo Magalhães de Lacerda Filho | Convidado | |
| Enylson Camolesi | Presidente | Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) |
| Maurício Augusto Coelho | Diretor de Tecnologias de Identificação | |
| Katia Macarini Gonçalves | Coordenadora Geral de Tecnologias de Identificação | |
| Marcelo Oliveira Barbosa | Coordenador-Geral de Articulação Institucional | |
| Reriton Weldert Gomes | Coordenador-Geral de Gestão de Cadastros e Benefícios Fiscais | Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) |
| Rafael Neves Carvalho | Coordenador Operacional de Cadastros e Benefícios Fiscais | |
| Sérgio de Araújo C. Lima | Coordenador do DATASUS | Ministério da Saúde (MS) |
| José Vinícius de Sousa | Assessor | Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) |
| Jose Rocha de Carvalho Filho | Coordenador-Geral de Planejamento, Inovação e Integração de Tecnologia da Informação e Comunicação para Segurança Pública - STI/MJSP | |
| Beatriz Figueiredo | Coordenadora-Geral de Modernização Tecnológica - SENASP/MJSP | |
| Priscilla Roscia | Diretora Substituta do Instituto Nacional de Identificação - INI/DPA/PF | |
| Wilson Silva de Sousa | Papiloscopista - INI/DPA/PF | Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) |
| Tula Vieira Brasileiro | Coordenadora-Geral de Promoção do Registro Civil de Nascimento | |
| Noelle Silva | Analista | Banco Mundial - BM |
| Claudio Muniz Machado Cavalcanti | Consultor | |
| Julian Najles | Consultor | |

3. Pauta

- 3.1. Abertura
- 3.2. Informes
- 3.3. Situação das Resoluções
- 3.4. Oficina de Avaliação do Resultado da Análise de Dados

4. Relato

Inicia-se com agradecimento pela participação dos órgãos e do Banco Mundial (BM) na Oficina de Avaliação do Resultado da Análise de Dados.

Na sequência há a apresentação do status do projeto e do quantitativo de CINs emitidas. Destaca-se o avanço em SP e o trabalho *in loco* que a RFB está realizando, trazendo aperfeiçoamento de diagnóstico e progresso junto aos OICs.

Foi relatado o status das Resoluções que estão sendo trabalhadas nos Grupos de Trabalho, sendo que no caso do Reuso as discussões estão avançando no GTT2, e no caso do Protocolo de divergência o trabalho está adiantado no GTT3, com previsão de apresentação da proposta na próxima reunião da Cefic.

Em relação ao Serviço Biométrico Federal (SBF), foi explanado que o processo de contratação está sendo realizado, e que o cronograma está em elaboração.

Na sequência, foi anunciado que o colegiado poderia aprofundar as discussões com base nos resultados da Oficina. O BM fez uma breve contextualização, destacando o *ID4D (Identification for Development)* e a realização de estudos sobre o processo de emissão da CIN pelos estados, e sobre modelos internacionais de governança. Comentou-se sobre a importância da CIN e do aumento de acesso dos cidadãos ao documento, sendo que o SBF será fundamental para sustentabilidade do projeto.

No processo de análise de dados, foram construídos *dashboards* a partir da coleta pelo MJSP, proporcionando melhor visualização dos cenários na Oficina. Identifica-se que há possibilidade de ampliação em alguns estados, onde o total de emissões está aquém da capacidade máxima. Mutirões mostram-se efetivos e são estratégias para alcançar lugares de difícil acesso.

Há desafios identificados, tais como: OICs que ainda não conseguiram acessar os recursos do Fundo, ampliação da capacidade dos OICs e da rede de atendimento, coordenação entre os OICs e governo digital nos estados e comunicação direcionada para grupos prioritários.

Foram sugeridas algumas propostas de melhoria:

- Acesso ao FNSP:
 - Orientar e capacitar os OICs na solicitação de recursos por meio de articulação com os estados.
 - Elaborar plano de ação individualizado, com soluções específicas para cada estado.
 - Monitorar a aprovação dos projetos e a transferência de recursos.
 - Criar mecanismos para acompanhamento do plano de trabalho de aplicação do FNSP e para suporte aos projetos.
 - Complementar o FNSP (longo prazo) ou avaliar financiamento por organismo internacional.
- Ampliação da capacidade e da rede de atendimento:
 - Aprofundar o diagnóstico nos estados que ainda tem potencial para ampliação de emissões.
 - Avaliar a criação de um grupo especializado para visitas aos estados, ou para realização de Oficinas em Brasília.
- Geral:
 - Incluir no estudo do BM a procura e o nível de interesse do cidadão pela CIN em policarbonato, e a questão de custeio.
 - Mapear pontos fortes e pontos fracos das etapas do processo de emissão da CIN nos estados.
 - Montar uma análise em 3 visões principais:
 - 1- Visão geral – UF x Etapa do Processo (necessidades mapeadas com soluções customizadas, plano de trabalho para atendimento de pontos chaves nos estados).
 - 2- Equipes especializadas – Equipe x Órgão (montagem de equipes com representantes dos órgãos executores do SIC).
 - 3 - Cronograma de visitas – UF x Mês (Definição de cronograma de atuação das equipes, observando a capilaridade existente na RFB)

5. Encaminhamentos:

- Fazer uma Reunião extraordinária para apresentação da pesquisa do BM.
- Elaborar uma análise com as visões apresentadas (1- Visão geral, 2- Equipes especializadas e 3 - Cronograma de visitas).
- Propor planos de trabalho das equipes especializadas a partir da matriz “Visão geral”.